

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Bêco dos Clérigos, 5-A
Correspondentes em Aveiro; Povoia; Lago; Vilarinho; Mataduchos; Taboeira; Esqueira; Angeja e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: **A N I B A L C R U Z**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números	24\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer indivíduo
Série de 25 números	12\$00			
Estrangeiro; 50 números	50\$00			
Colónias	30\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

DR. SIMÕES CARRELO

Passou ontem mais um aniversário natalício o sr. dr. Manuel Augusto Simões Carrelo, nosso ilustre conterrâneo e distinto médico na capital, onde no populoso bairro de Campolide, à rua Marquês da Fronteira, 133, 2.º, tem sido um desvelado protector dos doentes pobres.

«Ecos de Cacia», interpretando os desejos dos cacienses amigos do sr. dr. Simões Carrelo, envia-lhe saudações e faz votos ardentemente pelas suas melhores felicidades.

PADRE DAVID VALENTE RODRIGUES

Mais uma vez apraz-nos noticiar a saída do sr. Padre David Valente Rodrigues, da vizinha freguesia de Angeja, para ir paroquiar a vila de Vagos, salientando com justiça as suas excellentes qualidades de sacerdote, com uma permanência de nove anos em Angeja, sem que houvesse uma lamúria ou um desagrado de quem quer que fôsse, visto a sua evangelisadora missão ser sempre bem conduzida, proveitosa para o povo que acarinhou, respeitou e educou na doutrina da igreja, sem empregar uma intolerância ou mesmo um gesto menos cortês, o reverendo David conquistou a consideração e a estima dos angejenses, que por isso o viram partir com saúde.

O povo da nossa região possui qualidades apreciáveis; é bondoso, trabalhador, humilde e bastante respeitador. Se todos aqueles que têm altas e delicadas missões a cumprir, soubessem convenientemente delas desempenhar-se, a harmonia dos povos crentes e os princípios católicos não sofreriam abalo.

Por isso registamos com satisfação o facto do sr. Padre David Valente Rodrigues deixar sinceras saudades ao povo que paroquiou.

MANIFESTOS DE GADOS

Conforme já noticiamos, realiza-se de 1 a 15 do corrente o manifesto geral de gados e animais de capoeira.

Não constituem nem jamais constituíram, os manifestos desta natureza, base onde o Governo e os organismos locais vão colher elementos que constituam fundamento para lançamento de contribuições. Para este fim tem um e outros serviços especiais. De resto o conteúdo das declarações é rigorosamente confidencial.

Dentro do mesmo prazo também se procede ao manifesto da lá, existente no dia 1.º do corrente ano.

Em defesa dos que trabalham

O sr. dr. A. de Sousa Gomes é um jornalista brilhante da Imprensa de Lisboa, cuja colaboração em problemas vitais para as classes trabalhadoras é tida como autentico valor a dentro dos princípios corporativistas do Estado Novo.

Vejamos o que essa pena autorizada escreveu no jornal católico «O Trabalhador» sobre os ordenados insufficientes e suas causas, artigo esse que, com a devida vénia, a seguir transcrevemos:

«Faz-nos sempre muita impressão saber que os anos vão passando e há um certo número de problemas do trabalho que permanecem insolúveis.

Referimo-nos aqui, no nosso anterior artigo, ao problema das subsistências das famílias de operários ou empregados que têm salários ou ordenados insufficientes e que têm evidentemente, de adquirir os géneros alimentícios pelo mesmo preço que aquêles que ganham mais dinheiro.

Parece utopia dizer, que deveriam, ou poderiam, esses operários ou empregados adquirir géneros a melhor preço em estabelecimentos expressamente destinados a fornecer, em condições mais vantajosas, os géneros alimentícios mais correntes.

Mas também a verdade é que perante a situação presente de tanto e tanto operário, e empregado, que não ganha o suficiente—só três atitudes se podem tomar.

Cruzar os braços e deixar que, como actualmente sucede, haja um número excessivo de rapazes que não ganham o suficiente para sustentar a família que constituíram, ou desejariam constituir; conceder subsídios de compensação ou de beneficência, ou então conseguir fornecer em melhores condições monetárias os géneros alimentícios e os objectos de uso diário que nas circunstâncias actuais difficilmente podem ser adquiridos.

Um dos maiores inconvenientes da economia capitalista é justamente aquêles que consiste no esquecimento da pessoa humana que trabalha, e que produz, para se lembrar só da produção e dos lucros que ela pode dar.

A economia capitalista não prevê a hipótese de haver grandes mas-

sas de homens que não podem adquirir aquilo de que necessitam para viver mesmo modestamente; prevê simplesmente a existência dos que podem comprar — e comprar conforme as suas necessidades — e por isso alguns defensores dessa economia chegam a apregoar a necessidade de as mães terem menos filhos para o dinheiro chegar.

Dêsse êrro de previsão, ou melhor, dessa visão incompleta do problema da oferta e da procura, resultou não estarem devidamente encarradas as soluções dos problemas que resultam de existirem ao mesmo tempo grandes massas de gente sem trabalho, e sem salário, como também de outras que não ganham o suficiente.

Aos defensores da economia capitalista que — a pesar de católicos — apregoam a necessidade de as mães terem menos filhos, responderão os trabalhadores cristãos, como lhes respondeu um Prelado ilustre, «modifique-se a economia» em vez de se estar a reduzir as famílias e a impedir o seu natural desenvolvimento.

Substitua-se a economia capitalista por uma economia personalista dentro da qual como é justo e natural o homem não seja um mero incidente que se torna prejudicial, quando não ganha e não tem dinheiro para coisa alguma.

Praticamente — e desde já — parece-nos necessário que os trabalhadores cristãos proclamem a necessidade de se não esquecer o homem, pois hoje sucede encontrar-se o homem que trabalha sem possibilidades nenhuma de defesa quando o trabalho lhe falta.

E àqueles que lhe responderem, que àqueles que estão nessa situação são por vezes dadas «sopas» responde-se também que o trabalhador cristão considera fundamental não confundir o operário com o mendigo.

O trabalhador cristão quer que todos os operários sejam considerados como homens, e como tal quer ter à margem do seu trabalho: defesa contra a doença, contra o desemprego, e contra as outras vicissitudes que perturbam a vida de quem trabalha».

ECOS & NOTÍCIAS

BOAS FESTAS

Ainda na presente semana chegaram à nossa redacção, alguns telegramas, cartas e cartões de boas festas, endireçados por pessoas que nos merecem toda a consideração e estima; destacamos entre elas: Dr. Ricardo Nogueira Souto, de Angeja; Maria Augusta Vieira, de Lisboa; Farmácia Franco Filhos, de Lisboa; António Maria da Silva Castro, da Pampilhosa do Botão, António da Costa Pinto, Aveiro; Ourivesaria Vilar, Aveiro; e «Club Recreio Caciense», Cacia.

O FRIO

O frio continúa a sentir-se, mesmo com estes dias dum sol de ouro. E' que não há sol que aqueça com a temperatura assim nem agasalhos que o evite.

Não há memória de tempo tão frio.

As pastagens estão prejudicadas com as grandes camadas de neve.

«OS GALITOS» EM LISBOA

Entre a colónia do nosso concelho em Lisboa há grande entusiasmo pela representação da interessante revista-fantasia «Mólho de Escabeche» que o grupo cénico «Os Galitos» leva ao Coliseu dos Recreios hoje, amanhã e segunda-feira.

Aquela sumptuosa casa de espectáculos vai ter três extraordinários enchenes, que coroará de aplausos merecidos a obra do distinto grupo dramático de Aveiro.

ARAME FARPADO

I
Querida Michelzinha:
Estou bastante saturado
Ao se-ver-te este postal,
Mas a culpa não é minha;
É deste frio tão malvado
A causa de todo o mal.

II
Qu'ria-te escrever a primôr,
Palavrinhas, docemente,
Com vocab'los escolhidos,
Mas tu bem vês, meu amôr,
Que este frio traz toda a gente
Com os membros encolhidos.

III
Eu sendo um pouco mais velho
Do que tu, mas não lamento
Porque sou menos tacanho;
Posso dar-te este conselho:
Evita o resfriamento,
Meu amôr, não tomes banho.

IV
Vou findar. O frio é tanto
Que já não sei quem sou eu,
Tenho fria a mioleira,
Mas recebe, no entanto,
Um beijo quente do teu

CARLOS H. DE OLIVEIRA

GRAFOLOGIA

PASSADO
PRESENTE
E FUTURO

Raquel. Bafejada ao nascer pelo planeta Saturno, o signo de V. Ex.^a é do «Escorpião», cuja influência a dotou de virtudes e qualidades excelentes para dar felicidade a um lar. O seu coração de bondade, vítima de carinhos maternos, receberá dos 29 aos 30 anos a alegria do casamento, o qual contrairá com cavalheiro de igual idade, activo na vida do comércio e digno de a possuir. Um filhinho apenas será a alegria do lar.

Arlindo, 18 anos, de Aveiro.—O seu signo é o da «Virgem» e foi influenciado no nascimento por Jupiter, planeta brilhante, que dá felicidade e saúde. Espírita preocupado, estudioso e lúcido; têm vida feliz e o futuro reservado dias de conforto, pois que casará com mulher de fortuna.

Laurinda, 31 anos, de Cacia.—A minha boa amiguinha apenas recebe as minhas indicações, deve imediatamente responder.

Fernando, 22 anos, de Sarilhos Pequenos.—Esqueceu-se de escrever onde nasceu Queira escrever nova carta e enviar selo.

Angelina, 16 anos, de Lisboa.—Casará aos 22 anos e não conhecerá ainda o noivo. Não jogue nem passará águas do mar. Obterá aprovação nos exames. Casará com homem de negócios e será mãe de cinco filhos. Com um lar confortável, viverá até aos 72 anos. Deve uzar a pedra preciosa «Agatha» para se livrar de inimigos e invejosos.

Luís, 24 anos, de Sarilhos Pequenos.—Para lhe responder ao que deseja, é necessário enviar-me a letra da pessoa interessada.

Maria, 15 anos, de Rio Tinto.—Protegida no nascimento pelo planeta Venus, o seu signo é do «Leão», por isso é possuidora de natural soberba e espontânea generosidade, mas leal e corajosa, e de imaginação exaltada. Casará aos 24 anos com cavalheiro de posição, bem contra a vontade da família dele, mas realizará casamento feliz, do qual nascerão três filhos. Terminará o seu curso com altas classificações e não sofrerá enfermidade grave. Não jogue e receba os meus cumprimentos.

António, 20 anos, de Sobrêda.—O seu signo zodiacal é o de «Aquário» e assistiu ao seu nascimento o planeta Mercúrio, cuja influência concede probabilidade de fortuna na segunda metade da vida, se bem que terá de vencer até aos 28 anos grandes contrariedades. Casará com rapariga pobre na terra onde reside, mas ela proporcionará todas as felicidades pelas suas boas qualidades. Será herdeiro e pai de cinco filhos. Viverá até aos 85 anos e o jogo é lhe adverso.

Maria, 16 anos, de Lindoso.—A influência do seu signo é dos mais magníficas, dar-lhe-á êxito para a consecução de alta posição social e obtenção de riqueza, pois que presidiu ao seu nascimento o brilhante planeta Jupiter. Casará com homem de fortuna, boa posição e carácter excelente, no ano de 1949, mas não é ainda do seu conhecimento. Uma linda menina será o enlevo do seu lar.

Nun' Alvares, 20 anos.—Queira ter a bondade de escrever nova carta, a que V. Ex.^a enviou apanhou qualquer mancha que não dá resultado na análise. Tenha paciência

Joana, 30 anos, de Louza de Cima.—Nascida sob a influência do planeta Marte, o seu signo é excelente na parte que diz respeito a consórcio porque tem

Grande acontecimento desportivo

Por notícias recebidas da Mamarrosa, sabemos que reina ali grande entusiasmo pela efectivação do encontro de foot-ball entre o onze do Mamarrosa Foot-Ball Club e uma equipe constituída pelos melhores jogadores financeiros da cidade de Aveiro, a que a udimos no último número do nosso jornal. Podemos hoje informar os nossos leitores, que o formidável encontro terá lugar no próximo dia 19, no excelente recitáugulo daquela ridente povoação, o qual vai ser pequeno para conter a enchente que a categoria do encontro faz prever.

Sabemos que o Senhor Eduardo Trindade, prestigioso desportista a quem cabe a honra de levar à Mamarrosa o melhor conjunto de foot ball da cidade de Aveiro, trabalha incansavelmente na organização do encontro e do programa da recepção que vai ser prestada à valorosa equipe visitante.

Os desportistas da Mamarrosa não viver hora e meia de bom foot-ball podemos afirmar, admirando o jogo vistoso de Garcia e Sarabando dois virtuosos da bola, a rapidez de Almeida Lima, as fintas de Gouveia da Cunha, a souplesse de Amadeu Reis, os potentísimos remates de Nunes da Silva e de Marques dos Santos, e as entradas fulgurantes do defeza esquerdo Eduardo Pedro, e ainda a classe de tantos outros dos quais é justo destacar Herminio Pialho que jogou recentemente no Foot-Ball Club de Abrantes, no qual era conhecido pelo sobriquet de «35».

O nosso jornal, que sempre têm pugnado pelo desenvolvimento do desporto no distrito de Aveiro, vai mandar à Mamarrosa para fazer a reportagem do encontro, o seu melhor reporter desportivo, e, por tal motivo, as suas colunas vão ser pequenas para conter todas as boas fases de foot-ball que ilustrarão o encontro.

Voltaremos ao assunto no próximo número.

um marido exemplar; porém, a existência não será prolongada. Viverá sem filhos, sempre num viver remediado e com sinceros carinhos do marido. Pessoas que lhe querem mal, têm-nas, e para delas se livrar, se puder, uze a pedra «Rubim» que têm virtudes misteriosas. Agradeço-lhe os amáveis cumprimentos.

Mimi, 35 anos, de Espinho.—Presidiu ao nascimento de V. Ex.^a o planeta Jupiter, cujo signo é o de «Capricórnio». É feliz, mas dotada de misantropia, de bondade e inteligência, com o cérebro povoado de ideias tristes e generosas. Realizará casamento auspicioso e os negócios de seus pais correm bem. Sobre a letra da carta que V. Ex.^a me enviou, a análise é a seguinte: Cavalheiro distinto, honesto, mas leviano e indiferente à vida da sua actividade; quer dizer: não encara como é necessário para progredir o ramo da indústria em que têm responsabilidades. Tomará, todavia, outro rumo, e esse será próspero, quando casar. Posso afirmar a V. Ex.^a que êle lhe dedica afeição, apesar de trazer os pensamentos desviados, o que breve essa afeição se tornará mais dedicada e mais firme, visto que uma desilusão o convenceu agora. Mas espero ainda pelas suas gentis ordens, para me dizer se é assim a verdade.

Rosa Maria

NOTA DA REDACÇÃO.—Como há muita correspondência atizada, pede-se desculpa às Ex.^{mas} consulentes para terem paciência pela demora. A falta de espaço também tem sido a maior causa do atraso.

Eu, tu... E o nosso amor

Para ti, santa do meu altar.

Eu, quando não te vejo, podes crêr, Passo horas a tua gas de saudade... Saídade que tortura e faz crescer, Como simbo bemquisto, essa amizade.

Tu, deusa cativante, no meu vèr, E's mimo de ternura e mocidade, Reliquia que eu adoro com prazer E que desejo só—Felicidade.

Por isso o nosso amor será um dia A única riqueza em nosso lar E um filhinho também por companhia.

Só receio que um dia envolto em dôr, Eu veja cruelmente terminar O que define: Eu, tu... e o nosso amor!

José da Silva Nunes

Necrologia

Vitória Ventura da Silva

Após 5 anos de estada no leito com uma doença de que foi vítima, acaba de falecer na sua casa de Sarrazola no dia 6 do corrente com a idade de 84 anos a sr.^a Vitória Ventura da Silva, (viúva).

O funeral da extinta, que desde tempos remotos sempre foi uma segunda mãe de toda a pobreza, realizou-se no dia 8 pelas 11 horas com a incorporação de muitas centenas de pessoas amigas da longa família que a finada deixa. Fazendo parte do mesmo além da Irmandade do Coração de Jesus, a Banda da Associação Instrução e Recreio Angejense, de Angeja, que actualmente está sendo regida e com aprumo, pelo sr. Manuel Rosado. No préstito fúnebre incorporaram-se 10 bouquets com as seguintes dedicatórias:

- Última recordação de seu filho Francisco esposa e filhos
- Última lembrança de seu neto Manuel e sua esposa
- Sincera homenagem de sua filha Maria Augusta
- Últimos beijos de seu neto José Maria e esposa
- Eterna saídade de seu filho Joaquim sua esposa e filhos
- Última despedida de seu filho Manuel esposa e filhos
- Último adeus de seu filho Ventura esposa e filhos
- Últimas lágrimas de seu filho António esposa e filhos
- Recebe mãe querida os últimos beijos de tua filha Vitória, marido e filho
- Recordação eterna de suas sobrinhas muito amigas, Maria Rosa e Alzira Dias Cabica—Angeja
- Última lembrança de seu filho Jacinto esposa e filhos

Conduziu a chave do ataúde o sr. Joaquim Pereira da Silva; de Ovar; e as salvas os srs. Manuel e José Simões Carrelo, de Cacia. Na igreja, que estava artisticamente ornamentada em crêpes pela agência de António Marques da Cunha—Cacia, realizaram-se officios de corpo presente. A toda a família em luto, o «Ecos de Cacia» apresenta sentidos pêsames.

Malvadez

Ali em Cacia continua sendo o assunto de todas as conversas a malvadez que, —não se sabe por enquanto de quem— na noite de 1 para 2 do corrente fizeram em toda a frente da casa que é habitada pelo pároco da nossa freguesia sr. Manuel Matias Ribau.

E é para lamentar que casos destes se dêem cá na nossa terra, pois só degenerados ou mal intencionados, é que poderiam praticar actos desta natureza, que, como dissemos, não honram nada a nossa terra.

O nosso protesto igualmente vai juntar-se ao de todo o povo caciense.

Carteira Elegante

ANOS

Hoje, 11, completa 10 risonhas primavéras a menina Maria Madalena Ferreira Damião, filha do nosso Director e de sua esposa sr.^a Maria da Conceição Ferreira Damião.

—Também hoje completa 69 anos o nosso amigo sr. Manuel Gonçalves de Pinho, da Quinta.

—Ainda hoje está de parabéns pela passagem dos 9 verdes aniversários, a simpática menina Carminda da Silva de Pinho e Sousa, filhinha do nosso assinante sr. Armando de Oliveira Sousa e de sua esposa sr.^a Rosa Dias de Pinho, residentes em Sarrazola.

—Amanhã, 12, completa 34 aniversários natalícios a sr.^a Laurentina Marques Bastos, extremosa esposa do nosso assinante sr. Manuel Rodrigues Migueis Júnior, de Taboeira e industrial de padaria na Golegã.

—No dia 14 completa 30 anos o nosso assinante sr. Arménio Nunes Nogueira, de Angeja e estimado empregado na G. F. do Furadouro.

—Também neste dia 14 completa 22 anos o nosso assinante sr. Manuel Maria Marques, de Madaúços e empregado na Padaria Bocage, em Setubal.

—No dia 16 completa 26 aniversários natalícios a sr.^a Maria Rosa Marques Ferreira esposa do nosso assinante sr. Manuel Nunes Barbosa, de Vilarinho e residentes em Lisboa.

—Também no próximo dia 16 faz anos o nosso amigo sr. Alfredo Nunes Ferreira, estimado chãufeur na praça de Lisboa, filho do nosso conterrâneo sr. José Nunes Ferreira, funcionário da Imprensa Nacional de Lisboa.

VISITAS

No último domingo e segunda-feira estiveram em Cacia de visita a sua família o nosso amigo e assinante sr. Júlio da Silva Matos e sua esposa, estimados industriais de padaria na praia da Granja, a quem nós cumprimentámos.

—Em visita a sua família está na Quinta vindo de Santarém, onde é empregado na panificação o nosso amigo sr. Manuel Nunes Marques.

DOENTES

Encontra-se internada no Hospital dos Capuchos, em Lisboa, onde já foi operada à bolsa lacrimal, a sr.^a Tereza dos Santos Baptista, esposa do sr. António da Silva Baptista, de Angeja, e mãe dos nossos prezados amigos srs. Ernesto da Silva Baptista e António Augusto da Silva Baptista, industriais de padaria no Monte de Caparica; Eduardo da Silva Baptista, proprietário da Sapataria Pelicano, de Lisboa; e Orlando da Silva Baptista, auctente no Brasil. A doente encontra-se melhor, mas têm de sujeitar-se a outra operação, pelo que fazemos sinceros votos que decorra bem e se restabeleça.

ESTADAS

Devido a ter sido licenciado, está em casa de sua mãe em Cacia desde o dia 8 do corrente, o nosso assinante e amigo sr. Armando Dias Teixeira, que na Póvoa do Varzim, andava cumprindo a vida militar.

—Também está em Cacia vindo de Coimbra, onde estava cumprindo a vida militar, o nosso amigo e assinante sr. Armando Euzébio Pereira.

—Também após ter passado 1 mês em Lisboa, já está em Cacia a menina Benilde Teixeira. Igualmente estão na Quinta vindos de Alcobaca, onde estiveram uns dias em casa de seus tios, os filhos do nosso amigo sr. Manuel Dias Pereira, a meni-

O DIA DE REIS

e as pasteurinhas em Cacia

Mais um ano, que o povo da freguesia de Cacia sente a falta do importante festejo das pasteurinhas. Festa esta que tanto agradava, não só ao povo desta localidade, como também ao das povoações circunvisinhas, que no dia em que se realizava este festejo, deixavam as suas terras, e vinham até Cacia, para assim apreciarem a tradição dos Reis Magos, juntamente com o seu séquito que buscavam o nascimento do Mecias, anunciado pelos profetas. E também era de apreciar o belo conjunto musical, que com o grupo de Pastores e Pastoras, entoavam harmoniosos canticos adequados ao acto, e ao mesmo tempo conduzindo valiosas ofertas, formando assim uma festa encantadora.

Todas as pessoas lastimam a falta deste festejo, não só pelo seu brilho, como também pelo produto das ofertas que tanto tem engrandecido a igreja matriz desta freguesia.

Mas agora pergunta se: Porque não fazem este festejo? Então esses influentes que tanto concorriam para tal fim, perderam o entusiasmo?

—Talvez alguma aranha lhes pareça um leão!... Quem sábel!...

Pois amigos cacienses, é preciso barrer essas teias de aranha que vos faz perturbar. E não deixais de engrandecer a vossa freguesia, e evitar o mais possível esses vexames que estão atravessando.

Pois se a freguesia de Cacia tem mantido o bom nome desde longos anos, sem que se notasse qualquer discordia, desacato ou procedimento que mancha-se a dignidade dos seus habitantes.

Mas infelizmente vão-se dando cenias nos anos recentes, que não conduzem com os trançactos.

E é bem que todos reconheçam a situação em que se encontram.

Um amigo.

Calendário-brinde

Da acreditada e importante Ourivesaria Vilar, rua José Estevão e Mendes Leite, Aveiro; recebemos um interessante calendário-brinde para 1941.

Ao proprietário da Ourivesaria Vilar, nosso prezado amigo sr. António Vilar, agradecemos a sua oferta.

Cândido Luiz de Moura

Sollicitador

Mudou o seu escritório para a R. Cap. João de Souza Pizarro, 6 (Antiga Rua da Sé)

(1) AVEIRO

na Irene Dias de Pinho e Arnelim Dias Pereira.

RETIRADAS

Para Lisboa, onde foram ser inspeccionados no Quartel da Marinha, a-fim-de se incorporarem na nossa Armada, retiraram-se de Cacia no dia 6, os mancebos nossos amigos srs.: Manuel Pereira Duarte e José Maria Ferreira, e no dia 7 os srs.: Manuel Maria Quintaneiro e Carlos Rodrigues de Oliveira.

—Também com destino a Lisboa, para onde se foi empregar, retirou-se de Madaúços no último dia 2 do corrente, o nosso amigo e assinante sr. José Marques de Oliveira.

—Para Coimbra, onde se foi internar no Hospital Militar, a-fim-de receber curativo na vista, ausentou-se do Quartel de Infantaria n.º 10, de Aveiro, o nosso amigo sr. João Marques Baptista, natural da Quinta.

OURIVESARIA VIEIRA

Sucessor de Almeida & Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios
Oficina para reparação de ouro, prata, relógios,
tudo da forma mais perfeita e rápida.

Secção de óptica

venda de óculos de todas as graduações e por
receita médica.

A máxima correcção em todas as transações.

Notícias de Taboeira

Rectificação. — Rectifica-se a notícia que dei na última correspondência, da estada do sr. Alexandre Laborinho dos S. Lima, neste lugar; pela de visita a sua dedicada esposa, e que o acompanhou sua cunhada Rosa dos Santos Madal, que seguiram para Alhandra no mesmo dia, onde são industriais de panificação.

Falecimento. — Após 6 dias de nascida, faleceu no dia 8 do corrente uma criança do sexo feminino, filha da sr.ª Anunciação Rodrigues da Silva, e do sr. João Simões Pinto.

O funeral realizou-se no dia 9. **Retiradas** — Seguiu daqui no dia 6 para S. João da Madeira, acompanhado de sua irmã, o nosso amigo sr. Daniel Pereira de Carvalho, onde foi tratar da sua desconhecida doença.

—No dia 7 retirou-se para Lisboa o sr. António Emanuel da Costa Lemos.

—No mesmo dia e para a mesma cidade, seguiu o nosso amigo sr. Manuel Simões Mala, que foi ser inspecionado, a fim de servir a nossa Armada.

—No dia 10, seguiu para Valadares a menina Sara de Oliveira Matos.

Visitas. — Em visita a sua família, esteve aqui no último dia 6, o nosso amigo sr. José Ferreira Martins, empregado na panificação de Coimbra.

—Na sua passagem para Agueda, visitou seus tios, o sr. Arminio Pereira Dias.

—Vindo do Entroneamento, esteve aqui a passar o último domingo e segunda-feira, o sr. Augusto Simões Pinto, que se fez acompanhar de um seu colega de trabalho que já seguiram a ocupar os seus lugares na panificação daquela localidade.

Estadas. — Está no seu prédio do S. Pedro, desde o passado sábado, vinda da Golegã a sr.ª Libânia Rodrigues Felix.

—Também já se encontrava no mesmo prédio, e desde o dia 8, vindo da mesma localidade o sr. José Maria Pereira Felix.

Anos. — Completou no dia 5 do corrente 43 anos o sr. António Marques Nunes.

—No dia 8 fez 18 anos a menina Nazaré Marques da Silva, filha da sr.ª Rosa Marques Baptista e do sr. Alfredo Dias da Silva, caixeiro de depósito de pão em Lisboa.

—No dia 9 fez 2 aniversários a galante menina Maria Arcelina Marques Simões, filha do sr. António Simões Aidos e de sua esposa sr.ª Arcelina Marques de Almeida, industriais de panificação em V. N. de Gaia. Por tal facto, os tios da aniversariante, sr. Manuel Marques de Oliveira e sua dedicada esposa sr.ª Izaura de Oliveira Mendes, enviaram os seus sinceros parabéns à aniversariante.

—No dia 10 completou 54 anos o sr. Joaquim Simões Pinto.

—Igualmente no mesmo dia, completou 4 anos a menina Maria Manuela, filha do sr. Mário Rodrigues Calafate, e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Pereira Rodrigues.

A todos, enviamos os nossos sinceros parabéns. — C.

NOTÍCIAS DE MATADUÇOS

ANTÓNIO G. GAUTIER

O seu aniversário Natalício. — No próximo dia 16 de Janeiro do ano corrente, passa o 46 aniversário natalício do nosso respeitável amigo e dileto filho de Mataduços, sr. António Gomes Gautier.

Grande industrial e proprietário na capital do país, de espírito culto, e fino trato, ali se têm sabido manter à já bastantes anos numa conduta irrepreensível, que lhe têm merecido o respeito e a estima de toda a gente de bem, o que honra sobremaneira a terra que lhe foi berço, que se orgulha de o ter como filho.

Para António Gomes Gautier, vão pois as nossas felicitações por tão festiva data, e os melhores votos de uma continuidade de anos, no seio dos que lhe são caros.

Reis. — Nos dias 5 e 6 do corrente, um grupo de rapazes e raparigas daqui, audaram de casa em casa dando as boas festas aos seus moradores, e cantando os reis.

Tanto a parte instrumental como a coral, faziam um lindo conjunto de harmonia, motivo porque os felicitamos, desejando que a respectiva colheita fôsse compensadora, e os rapazes se não descuidassem no afinar das palhetas, por causa do friol...

Do grupo que nos recorde ter visto faziam parte: Rodrigo Valente dos Santos, João Valente, João Simões Pinto, Manuel Simões Pinto, Luzia da Maia e Silva, Ana Rodrigues de Almeida, Florinda da Maia e Silva e Isabel Simões Pereira.

Retirada. — Para Lisboa, após uma permanência aqui de alguns dias a passar as festas do natal e ano novo, retirou de Alumiçeira no passado dia 2 na companhia de sua ex.ª esposa e filhinhos, o nosso amigo sr. José Gomes Gautier, importante industrial de panificação em Lisboa.

Que tivessem uma boa viagem.

Aniversário natalício. — Festejou no dia 8 do corrente mês o seu aniversário natalício, o nosso amigo e inteligente académico do Liceu de José Estevam, sr. Manuel Maria Maia, motivo porque sinceramente o felicitamos.

Nascimento. — Teve há dias o seu bom sucesso dando à luz uma robusta criança do sexo masculino a sr.ª Laurinda da Maia. Parabéns. — C.

Regente de Música

Oferece-se para ir tomar conta da regência de uma banda civil em qualquer ponto do País.

Para todas as informações, dirigir carta ao próprio, Elpidio Fontoura de Lima—Angeja. (1)

Capa impermeável

Vende-se completamente nova, e por preço económico. Quem pretender dirija-se á mercaria do sr. António Valente.

(2) Taboeira—EIXO

Notícias da Povoia e Paço

Falecimento. — No dia 4 do corrente faleceu no Paço com a propecta idade de 81 anos o nosso conterrâneo sr. Manuel da Costa Janrinho.

No funeral do finado, que foi realizado no dia seguinte para o cemitério de Esgueira, incorporou-se muito povo daqui, dos lugares circunvisinhos, a Irmandade do Coração de Jesus, de Esgueira, 2 sacerdotes e 3 cordões com as seguintes dedicatórias:

Último adeus de sua esposa.

Perpétua saúde de seu filho.

Eterna recordação de seu sobrinho Manuel Janrinho esposa e filha.

O corpo do extinto foi encerrado numa rica urna, tendo conduzido a chave dela o sr. Manuel Marques da Costa, natural da Quinta do Gato; e as salvas os nossos conterrâneos srs.: José da Silva Ramos e Manuel Marques da Cunha Júnior.

Tratou do funeral a acreditada agência funerária de Américo Dias Capela, de Esgueira.

A toda a família em céspedes, especializando a viúva sr.ª Maria Pinta e seu filho, enviamos as nossas sentidas condolências.

Anos. — No próximo dia 12 do corrente, completa 70 aniversários o nosso amigo e estimado lavrador sr. Manuel Gomes.

Ao septuagenário enviamos cordiais felicitações.

Baile. — No último domingo realizou-se com selecta assistência uma grandiosa soirée dançante dedicada à mocidade destes 2 lugares, na ampla eira do comerciante no Paço sr. Manuel Simões de Oliveira.

Abrilhou com grande sucesso este divertimento, o afamado conjunto musical de Aradas, "Pavões Jazz".

Foi promotor deste baile, um grupo de rapazes da Beira-Mar, de Aveiro, a quem nós enviamos cumprimentos de regozijo. — C.

Notícias de Villarinho

Falecimentos. — No último dia 7 faleceu em casa de seu filho sr. Manuel da Silva Júnior, residente neste lugar, a sr.ª Maria Valente de Almeida, viúva, de 85 anos de idade, e natural de Pardilhó.

—No mesmo dia, e apenas com diferença de horas, faleceu também nesta povoação e em casa de seu filho sr. Saul Tavares, a sr.ª Joana Ruiva, viúva, de 82 anos de idade, e natural do Buiheiro.

Os funerais das finadas foram realizados no dia seguinte para o cemitério de Cacia, tendo os cadáveres seguido num só cortejo fúnebre.

Tratou do 1.º funeral a acreditada agência funerária de Américo Dias Capela, de Esgueira.

A's famílias em luto, enviamos os nossos sentidos pésames.

Casamento. — Está justo para breve o enlace matrimonial da menina Prazeres de Azevedo, filha da sr.ª Ascensão de Azevedo; com o sr. Manuel Maria Rodrigues da Paula, filho do sr. Manuel Rodrigues da Paula e da sr.ª Rosa Grã.

Baile. — Por motivos imprevistos, foi adiado do dia 1 do corrente, como anunciámos, para o dia 5, a realização de um grandioso baile que se efectuou neste último dia e foi abrilhantado por 5 componentes do "Grupo Musical Caciense", de Cacia.

Este baile que teve início às 21 horas, terminou no meio da mais radiante alegria, pelas 2 horas da madrugada do dia seguinte.

Foram promotores deste divertimento os srs. Manuel João Alves da Costa e Armando Pires de Azevedo. — C.

CASA VIEIRA

Rua Direita, 21 — AVEIRO — Telefone 112

Ferragens - Tintas - Vidraça

Lindos batentes e puchadores para portas

O maior sortido em artigos para BARBEIRO

Lealdade em todas as transações.

Club Recreio Caciense

Conforme notícia dada no último número, distribuiu esta colectividade de beneficência, no dia consagrado de Natal, um bôdo aos desprotegidos da sorte, que constou de carne de vaca, toucinho, pão e arroz e foram contemplados os seguintes necessitados:

Cacla — António Correia, Aurorinha, Augusta Pacheca, Delina Caryalha, Rita Galinha, Maria Viola, Luiza Talôa, Rosa do Porto, Joaquim Catarino, Emília dos Anjos Silva e Luiza Prancha.

Quintã — Joaquim Saramago, Custódia Caciense e José Marques Baptista.

Sarrazola — Ana Aleijada, Maria Andrada, Joana Moleira, Joana Quintaneira, Belmira Jesuina, Silvério da Cunha, Maria Luiza do Bicho, Inácia Carôla, Maria Rosa Ferreirinha e Maria Arada.

Na sede deste Club está aberta uma subscrição para a compra de uma bandeira, cujo projecto se encontra em exposição na janela da fachada daquela colectividade.

NOTÍCIAS LOCAIS

De Sarrazola

Falecimento. — No dia 6 faleceu com a propecta idade de 84 anos a sr.ª Vitória Ventura da Silva, viúva.

O seu funeral realizou-se no dia 8 para o cemitério de Cacia. (Lêr notícia da redacção).

Estadas. — Vindo de Santarém, onde é industrial de padaria, está aqui o nosso estimado amigo sr. José Maria Gonçalves.

—Também vindo de Lisboa, já está aqui o nosso velho amigo sr. Venâncio da Silva Matos.

Visita. — Esteve há dias aqui em Sarrazola, de visita a sua esposa e mais família, o nosso amigo sr. António Baptista Ramos, empregado de panificação em S. Pedro do Sul.

Retiradas. — Para Bragança, onde é digníssimo pagador das Obras Públicas, retirou-se daqui no seu automóvel no dia 7, o nosso estimado conterrâneo sr. António Pereira de Bastos.

Baptizados. — No dia 5 realizaram-se dois baptizados um de um filho da sr.ª Rosa Dias Quarera esposa do sr. José Maria Gomes da Costa; e outro de uma filha da sr.ª Emilia Nunes Ferreira e do sr. Manuel Coito. — C.

Padaria

TRESPASSA-SE uma na Gafanha da Encarnação (Ilhavo), com toda a documentação legal. Este trespasse é feito pelo facto do seu proprietário não poder estar à testa do negócio.

Tratar na mesma com Saul Simões Neto. (12)

Padaria e Mercearia

Trespasa-se uma bem afregueza na Mesura, Santa Clara—Coimbra, por motivo da retirada do seu proprietário.

Quem pretender pode dirigir-se a António Maria Tavares Fernandes, na mesma. (4)

QUADRAS

Para a menina Maria Preciosa Dias

Roubei da tua janela
Um lindo botão de rosa,
Que trago na minha lapela
Pra ten orgulho, vaidosa!

Ó moças do meu lugar
Em grupos, sempre dispersos,
Quando a vindima acabar
Vinde ouvir cantar meus versos.

Quantas vezes, minha louca,
Tu me dizes:— não te quero!
Logo, porém, tua bôca
Une à minha em desespero...

Decerto já esqueceste
Aquele dia à tardinha
— Ai quantas juras fizeste
Junto à branca capelinha!

Quando fechares a janela—
— Toma bem nota pequena!
Não escutes atrás dela
Que é feio. Causa-me pena!

Eu bem sei que vi ao Mundo
Sômente para sofrer...
Sinto um desgosto profundo
As vezes, de não morrer.

Cortes d'Alvares, 1940

CLAUDINO ALVES D'ALMEIDA.

Notícias de Esgueira

Falecimento. — Repentinamente, somos informados com a desoladora notícia do falecimento na no sa colónia da Guiné, do funcionário do Estado, (enfermeiro) sr. José Francisco Cabecinho, casado com a sr.ª D. Georgina Pereira Branco Cabecinho, também enfermeira reformada na mesma colónia, actualmente moradora em Esgueira. O falecido era filho da sr.ª D. Ana Nunes Cabecinho, e irmão das sr.ªs D.ª Maria Georgina, Georgina e Clotilde Cabecinho Guimarães e dos srs. Virgílio, Elisio e Cristiano Feio, e cunhado do também funcionário colonial, sr. Paulo José Pereira Guimarães. Deixa dois filhinhos menores.

A família enlutada, endereçamos os nossos pésames.

Retiradas. — Para Eírol, onde foi retomar o seu emprego, retirou-se de Mataduços na última semana o nosso amigo sr. José Maria de Bastos.

Anos. — No dia 24 de Dezembro completou 39 aniversários a sr.ª Joana da Silva Castro, esposa do sr. Manuel da Silva Castro, residentes nesta localidade. — C.

Notícias de Angeja

Falecimento. — No último dia 7 do corrente, faleceu com a idade de 70 anos, em casa de seu sobrinho nesta localidade a sr.ª Rosa Soares da Trindade, natural de Fermelã.

O funeral da extinta realizou-se no dia seguinte para o cemitério desta freguesia, incorporando-se nele muito povo daqui e de Fermelã.

A toda a família enlutada enviamos sentidos pésames.

Casamento. — No dia 5 do corrente realizou o seu enlace matrimonial a menina Ana de Sousa, filha da sr.ª Glória do Riocho; com o sr. Abílio dos Santos, (o Malhado).

Aos noivos enviamos parabéns.

Visitas. — Em visita a sua família esteve aqui uns dias o nosso amigo sr. António Maria da Silva, aplicado estudante na Escola Colonial em Lisboa. — C.



BICICLETAS

e **ACESSÓRIOS**

PNEUS «**Michelin**» Velo

(397) **ARMANDO CRESPO**
116. R do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

Agencia Funerária Capela
de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

V A G O

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da **COMPANHIA INDUST. I. L. DE PORTUGAL E COLONIAS**
Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA (11)

Empreza Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33 — LISBOA**
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

Pensão Avenida

(294) de—**BRUNO DA ROCHA**
Explendidos e higiênicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e a retalho
Largo da Estação—AVEIRO — Telef. 128

Ao Lavrador!

Quereis os vossos gados bem ferrados?

José Alberto da Rosa, diplomado pela Escola Superior de Medicina Veterinária de Lisboa, participa que abriu em AZURVA uma oficina de ferrador com instalações espaçosas e montagem excelente, que garantem a melhor perfeição nos trabalhos da sua arte, pelos métodos de ferração à portuguesa e inglesa, com rapidez e por preços módicos.

Junto à mesma oficina tem um bem fornecido estabelecimento de mercearia e vinhos onde o público encontrará à venda artigos de 1.ª qualidade.

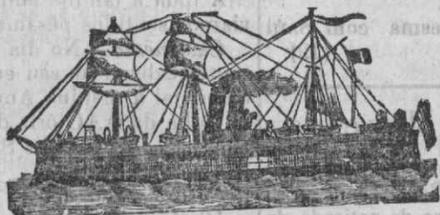
Máquinas de costura SINGER

e outras desde 150\$00 avançadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores
Calçada de Santo André, 74—LISBOA

AGENCIA COSTA

Passagens



Passaportes

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

I D E A L

DE **Artur da Graça e Melo**

LARGO DA ESTAÇÃO—AVEIRO

POTO

Participa a todas as pessoas de que abrirá brevemente um sorteio de fotografias e ampliações com bonos. Todas as pessoas interessadas é favor inscreverem-se. A melhor casa deste género em Aveiro. (493)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A venda em todas as farmácias e drograrias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

IMPINGENS?

curam-se com

HERPECURA

A infecção da sua cara, sai? só com **HERPECURA...**

As espinhas desaparecem-lhe usando **HERPECURA**

HERPECURA — HERPECURA — HERPECURA

Farmácia Moderna

JOSÉ PINTO
AVEIRO (510)

Agencia Funerária

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, corças novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Encarrega-se de funerais em qualquer terra, fazendo traslações em todo o País.

Funerais prontos à sepultura desde 100\$00.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) **Rua da República CACIA**

ORNAMENTAÇÕES

Bernardino Rodrigues Terceiro

Pontarranha—ALBERGARIA-a-VELHA

Avisa todos os festeiros em geral que acaba de comprar toda a iluminação do sr. Albino Dias da Costa & Filhos, do Sobreiro; estando por tal facto, habilitado a fazer qualquer ornamentação em todas as festividades, tanto à veneziana como eléctrica, por preços sem competência

Pedimos pois, a todos os festeiros que não contratem as suas festas sem consultar os nossos preços.

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registrado sob o número 24.840 da antiga casa: **Rodrigues Pinho** (423)
A' venda em lóaa a parte. — GAIA — PORTO

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serrallharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

Moveis e decorações

DA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pon-bal
(69) Telefone 2640 PORTO

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS
Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (26 1)

Oficina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornos

de **José Dionísio**

BORRALHA — AGUEDA

Construtor de fornos dos melhores sistemas *Económicos e Modernos*.



Encarrega-se da montagem de padarias completas. (385)

Faz fogões em tijolo para cozinha, modifica chaminés e fornos antigos para sistema moderno.

Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez tanto a dia como de empreitada.

Esta casa está devidamente legalizada com oficina de **Carpintaria e serrallharia** para executar todos os utensílios pertencentes a padarias tais como: **MASSEIRAS, TÁBOLEIROS, CAIXAS DE LOTES, ETC.**

Fornece estes artigos em boa madeira seca e com poucos nós.

Também fornece portas de ferro para fornos de qualquer sistema a preços sem competência.

Se quereis ficar bem servidos em economia e perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — AGUEDA

Agência de Procuradoria Comercial

Solicitador — CANDIDO L. DE MOURA

Rua Coimbra, 9-2.º E—AVEIRO

Oficina de Fogo de Artificio

de—**José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—**Vila da Feira**

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.

ESTUQUES

ALEXANDRE GONÇALVES

Estueador, Decorador e Modelador, documentado pela Escola Industrial de Arte aplicada António Arroio. Fazem-se ornamentações em todos os estilos, estuques modernos pelo processo do gesso armado, bem como pinturas e todos os trabalhos da mesma natureza, feitos com bom gosto e segurança em qualquer parte onde o chamem. (479)

Alexandre Gonçalves—Angeja

V A G O